

Junho de 2007



# CONTACTO

## Folha Informativa da **AMI-GISC**

Rua Conde de São Bento N°155  
4780-232 Couto (Santa Cristina)

Site: [www.amigisc.no.sapo.pt](http://www.amigisc.no.sapo.pt)

E-mail: [amigisc@sapo.pt](mailto:amigisc@sapo.pt)

## Caro Associado(a)

*As actividades da Associação continuam em crescendo nomeadamente o Clube dos Caminhantes que têm tido uma adesão claramente acima da média, que culminou com uma adesão surpreendente de mais de 50 pessoas na última deslocação a Guimarães.*



Desde o último contacto (Novembro de 2006), sucederam -se algumas actividades que incluímos o passeio à volta de Santo Tirso, Janeiro de 2007, uma iniciativa do Clube dos Caminhantes, que contou com uma participação interessante, que consistiu numa volta à cidade de Santo Tirso, incluído o seu atravessamento pelo centro. Dada a enorme procura por parte dos Associados e População ficou também decidido a realização mensal de uma caminhada no último domingo de cada mês. Em Abril ocorreu o passeio à cidade de Guimarães, a primeira iniciativa do Clube dos Caminhantes fora do concelho de Santo Tirso, podemos observar a enorme qualidade desta nova linha férrea que liga a cidade de Guimarães ao Porto, e numa iniciativa também de incentivo à utilização de transportes públicos, 50 pessoas deslocaram-se com os coletes da Associação numa visita ao centro

histórico da bela cidade que viu nascer Portugal.

Por contrário que possa parecer este aumento de participação no Clube dos Caminhantes, não se reflectiu num aumento do número de sócios que visitam a sede da nossa Associação. Situação que culminou com o adiamento de uma Assembleia-Geral por falta de quórum, pela primeira vez.

Outras actividades como “Os Encontros Pró Café” ficaram adiadas para o Verão devido a problemas logísticos. A vertente de intervenção cívica também não ficou descuidada prevendo-se novas intervenções brevemente em situações que têm causado algum transtorno aos Cristinenses sendo uma delas a situação de estacionamento ilegal vivida junto ao restaurante da Cristininha, que enormes problemas de visibilidade cria e nada têm sido feito.

A associação fez 6 anos de vida no ano passado, neste período sempre nos pautamos por um objectivo plural no que a freguesia diz respeito, independentemente dos seus legítimos representantes, (pois sentimos que todos somos poucos para fazer face as suas carências), temos pois pena que muitas pessoas da nossa freguesia, não consigam perceber a utilidade de um envolvimento global na concretização desse objectivo.

Também como alguém disse “Tu sozinho não és nada... juntos temos o mundo na mão...” a sua participação sr. associado (a) e cristinense é importante. Só juntos conseguiremos tornar este objectivo de tornar a nossa terra melhor.

***A Direcção***

## **Apelo / Mensagem**

Caros associado(a)s, a direcção da associação vem lembrar a todos que este ano de 2007, é ano de eleição para os órgãos sociais (Direcção, Assembleia-Geral, Conselho Fiscal). Contudo, para dar cumprimento ao que está regulamentado para que a eleição se proceda em Outubro, é necessário que se mobilizem desde

já vontades nesse sentido para a formação de listas concorrentes e consequente renovação de ideias. Assim, apelámos a todos, principalmente aos sócios fundadores e “pais” deste projecto associativo para que se disponibilizem, pois os pressupostos que levaram à criação desta associação continuam os mesmos, ou seja:

-Olhar para a nossa terra e falar abertamente sem preconceito nem clubismo mas com muita paixão, das coisas que nos incomodam, e se possível contribuir para a sua solução!

O dinamismo da nossa associação depende muito do empenhamento de todos nós, mas também das boas ideias!.. Sempre que este conceito se verificar, teremos a garantia de que estaremos a percorrer o caminho certo em prol da nossa terra e da sua gente...

A direcção deixa também aqui um apelo a todos os associados, para participarem no nosso passeio/convívio anual, previsto para **22 de Julho** a uma das maravilhas de Portugal, onde só pagarão metade do bilhete, mas com a condição de terem as cotas do ano de 2006 regularizadas.

Também já no dia **30 de Junho pelas 19 horas** na sede, haverá uma tradicional sardinhada dos santos populares, que antecederá uma caminhada nocturna, inserida no âmbito do Clube dos Caminhantes, prevista para as **21.30 horas**,  
**Esperamos por si!.. Compareça!..**

**A Direcção**

## **Água fonte de vida**

*Caros amigos, hoje vou falar-vos de uma mensagem que recebi via correio electrónico, e que num contexto de ficção apocalíptica, retrata a vida na terra no ano 2070, onde a falta de água é uma realidade*

*dramática.*

*Tudo começa com a leitura do conteúdo de uma carta que eu através de um resumo alargado passo a transcrever.*



«Acabo de completar 55 anos, mas a minha aparência é de alguém de 85 anos. Tenho sérios problemas renais porque bebo pouca água. Creio que me resta pouco tempo de vida, pois hoje sou a pessoa mais velha nesta sociedade.

Recordo quando tinha 5 anos. Havia muitas árvores nos parques, as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um bom e longo banho de chuveiro. Agora usamos toalhas humedecidas em azeite mineral para limpar a pele e rapamos o cabelo para manter a cabeça limpa. Antes lavava o carro com água que saía da mangueira, hoje as crianças não acreditam que utilizávamos a água dessa forma.

Recordo que havia muitos anúncios que diziam para poupar a água, mas ninguém ligava, pensávamos que a água jamais poderia acabar. Agora todos os rios, barragens, lagoas e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados e a paisagem que nos rodeia é constituída por imensos desertos.

As infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte.

A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam aos empregados com água potável em vez de salário, daí,

os assaltos são comuns nas ruas quase desertas e a comida é 80% sintética. A roupa é descartável, o que aumenta grandemente a quantidade de lixo. Voltou-se a usar as fossas sépticas, porque a rede de esgotos não funciona mais por falta de água.

A aparência da população é horrorosa com corpos desfalecidos e enrugados pela desidratação e com a pele coberta de chagas, provocado pelos raios ultravioletas que já não tem a camada de ozono que os filtrava como outrora. Também o oxigénio está degradado por falta de árvores, o que diminui o coeficiente intelectual das novas gerações. Alterou-se a morfologia de muitas pessoas, nascem crianças com insuficiências, mutações e deformações, e onde a idade média é agora de 35 anos.

A água tornou-se um tesouro muito cobiçado, mais do que o ouro ou os diamantes, pois quase nunca chove e quando acontece a precipitação é de chuvas ácidas, o que causa a destruição do pouco que a terra dá. É também motivo de muitas guerras, onde a sua guarda está sob a vigilância de exércitos fortemente armados

Os cientistas investigam, mas não há solução possível pois não se pode fabricar água, daí cada pessoa só tem direito a meio copo diariamente.

Quando o meu neto me pede que lhe fale de quando eu era jovem, descrevo o quanto eram bonitos os bosques, falo da chuva e das flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse, do quanto nós éramos saudáveis e felizes!.. Então ele perguntou-me:

- Avô, porque é que a água acabou?

Então, sinto um nó na garganta... Não posso deixar de me sentir culpado, porque pertença á geração que acabou por destruir o meio ambiente.

Faz-se silêncio... E uma lágrima escorre pelo meu rosto...»

**António Gomes**

## Ser Cristinense!



Ser cristinense é querer o melhor para Santa Cristina do Couto dizemos nós cá na nossa terra.

Outros dirão o mesmo para a deles ...!

É pois sentirmo-nos a nós próprios, o nosso orgulho e enfim , o nosso bairrismo de sermos naturais ou vivermos nesta terra que consideramos nossa – Santa Cristina do Couto.

Nós, humanos, por natureza somos uns insatisfeitos e quando olhamos à nossa volta, por muito que cuidemos do nosso ego, sentimo-nos tristes por ver algo que poderia estar melhor e não está.

Perguntamos se vale a pena lutar nem que tenhamos de arrostar com antipatias de alguém.

Ora numa primeira abordagem até concordaríamos que não valeria a pena criar inimizades com quem quer que seja.

Porém, e como insatisfeitos que somos, acabamos por aparecer e lutar contra o “deixa andar “, procurando colaborar no bem estar que a todos diz respeito.

Santa Cristina do Couto na maior parte do seu território já possui infra-estruturas conducentes à instalação saneamento básico e água potável: um anseio dos cristinenses há muito sentido.

Para que o mesmo se torne realidade, terão os poderes constituídos de compartilhar financeiramente, na fase de instalação daquele infra-estrutura, para que as pessoas com menores recursos possam usufruir desses bens essenciais– saneamento e

água potável.

No plano viário muito há a fazer, mormente no que toca à segurança das pessoas.

Recordo aqui a aberração do trânsito dos entroncamentos das Ruas da Cristininha e Conde S. Bento c/ as Ruas das Rãs e Pe. Luís Martins Pinheiro ( junto ao restaurante cristininha ), já de todos conhecida. Em muitas Ruas a reposição dos paralelepípedos não correu bem e outras em mau estado – caso da Avenida Abade Pedrosa.

A ponte da Rua de Quebrada vai para dois anos, salvo erro, interdita ao trânsito e continua por reparar.

Entendo que esta terra que é atravessada por estradas nacionais ou a isso equiparadas deveria merecer mais atenção. Mais chocante e indigno da civilização do século XXI em que vivemos é o de lixo depositado na berma do lado esquerdo da Avenida Luís Areal, atento o sentido Ermida/Tarrio.

È desesperante ver isto ! Não terão os poderes constituídos meios para inverter esta situação?

Cristinenses vamos todos deixar de olharmos para o nosso umbigo e lutar contra o que está mal e sentirmos o verdadeiro orgulho e bairrismo de vivermos em Santa Cristina do Couto !

***Fernando Vilas Boas***

## **Alterações Climáticas**

Tem-se ouvido falar muito recentemente de alterações climáticas. Uns de forma alarmista, outros de forma depreciativa. Contudo o tema parece ser suficientemente sério para que, sob a égide da ONU se tenha criado um Painel Intergovernamental, com o fim de analisar a situação actual, perspectivar o futuro e procurar medidas para minimizar as consequências para a vida das populações.

Entre a comunidade científica cresce a convicção, embora



haja ainda vozes discordantes, que as mudanças estão realmente a ocorrer e que as suas causas mais directas são as alterações introduzidas nos complexos sistemas naturais (principalmente na hidrosfera e sobretudo na atmosfera) pela actividade humana.

De facto a espécie humana tem-se revelado um povoador temível, com uma capacidade de adaptação enorme (há seres humanos a habitar de forma quase permanente nos locais mais inóspitos, desde os desertos mais estéreis, até às zonas polares), e uma ganância quase cega, que tem levado a uma utilização irresponsável de muitos recursos.

Muitos destes recursos foram tidos durante séculos como inesgotáveis e o seu consumo como um direito adquirido sem outros custos, senão os custos de exploração. Sem contar com custos ambientais ou derivados da destruição de habitats e do efeito sobre a biodiversidade.

Hoje as consciências estão definitivamente abaladas. As políticas de conservação da Natureza já não são vistas como devaneios poéticos de gente sonhadora, mas como necessidades imperiosas face a um estilo de vida despesista em termos energéticos, irresponsável na busca de um conforto conseguido considerando apenas os custos económicos e desprezando tudo o mais.

É tempo de parar e pensar. As próprias contingências políticas (os dias do petróleo barato acabaram, dizem os especialistas) obrigam a isso.

Questões como o conforto térmico, a mobilidade, a escassez de água potável, o trânsito permanente de informação, têm hoje que ser analisadas sobre prismas diferentes do simples custo de uma factura.

Compete a todos nós uma atitude responsável perante o estilo de vida que adoptamos e transmitimos aos nossos descendentes e os custos futuros que ele implica. Que planeta queremos deixar com herança aos nossos filhos e netos?

***Nuno Vasconcelos***

## Pensar Globalmente, Agir Localmente

Muitas vezes a dimensão dos problemas serve apenas para nos demitirmos de colaborar na sua resolução. Que posso eu fazer, eu cidadão isolado perante a dimensão de um problema como o efeito de estufa?

Esta perspectiva não pode ser aceite como uma desculpa para nada fazer. Uma praia faz-se de grãos de areia. E se tirarmos um grão de areia a praia fica igual. Se aproveitarmos este argumento para saquear a areia da praia, a praia desaparece, e qualquer grão que se tenha tirado faz lá falta.



Muitas coisas podemos fazer. Pequenas coisas que isoladas pesam pouco, mas que multiplicadas por milhões podem alterar definitivamente o rumo das coisas.

Poupar energia (apagar uma lâmpada desnecessária, substituir as lâmpadas tradicionais por lâmpadas economizadoras, utilizar racionalmente a água quente, utilizar racionalmente os electrodomésticos (é mesmo necessária a sua utilização? são utilizados com a sua capacidade máxima? são utilizados os programas mais adequados aos fins que se pretendem?).

Pensar racionalmente a mobilidade (utilizar de preferência os transportes públicos, evitar o uso contínuo da viatura própria com um só ocupante, seleccionar e manter a viatura em condições de performance que provoquem menos danos ambientais).

Ter atenção aos resíduos produzidos (sempre que possível reduzir a quantidade de resíduos produzidos, reutilizar, separar, compostar, reciclar.

São pequenas coisas que todos nós podemos fazer. E dependerá de todos nós um futuro ambientalmente melhor.

***Nuno Vasconcelos***

# SODOKU

Solução  
(Inverter)

5	1	9	8	2	6	3	7	4
7	2	6	9	3	4	8	5	1
8	4	3	1	7	5	6	2	9
9	6	4	5	8	2	1	3	7
2	7	8	3	4	1	5	9	6
3	5	1	6	9	7	4	8	2
1	9	2	4	5	3	7	6	8
6	3	7	2	1	8	9	4	5
4	8	5	7	6	9	2	1	3

4					9	2		3
6	3	7					4	5
1	9	2		5	3			8
3		1	6	9	7	4	8	
	7	8			1	5	9	
		4	5		2	1		7
8	4		1		5	6	2	9
7		6	9		4	8		1
5	1			2		3		4

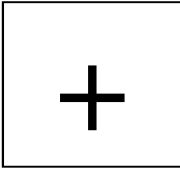
## Equipa Redactorial

Miguel Martins  
António Gomes  
Fernando Vilas Boas  
Nuno Vasconcelos

Sr. Associado(a)  
A sede está aberta às Quartas-feiras das  
21:30 às 24 horas.

# Barómetro da Freguesia

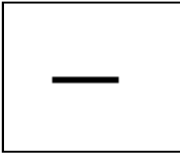
## Saúde em dose certa



É com imenso agrado que a Direcção da associação (amigisc), assiste ao magnífico trabalho desenvolvido pelas pessoas da junta de freguesia, no que ao tema da saúde diz respeito. Sabemos contudo, que só com uma conjugação muito grande de vontades e objectivos muito concretos e claros, é possível mobilizar voluntários da área da saúde e que com o seu conhecimento profissional se disponibilizam, em acção bem coordenada em benefício da população.

O êxito da iniciativa é visível! A população agradece dizendo: - **Presente!..** Um grande bem-haja para todos!..

## Estacionamento na Cristininha



É com um sentimento de profunda revolta e indignação que esta associação, (Amigisc) vê que nada se faz para pôr cobro a esta situação de má visibilidade causada pelo placar publicitário e estacionamento ilegal, neste local acima referido (cristininha), mesmo depois de o assunto em questão, ser por nós (amigisc), levado à discussão em assembleia de freguesia no mandato do anterior executivo e também no actual, assim como também ao conhecimento do senhor presidente da Câmara Municipal e comandante da Polícia, através de carta registada.

Passados estes anos de espera, é urgente uma solução! Já basta de lamentar os danos materiais e principalmente os danos humanos. Pois isto não acontece só aos outros!..